

DIAGNÓSTICO SITUACIONAL DE UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE EM UM MUNICÍPIO CEARENSE: RELATO DE EXPERIÊNCIA.

Rebeca Ferreira Freitas¹

Adriana Rodrigues de Sousa²

Introdução: A Atenção Primária à Saúde (APS), apresenta-se como a porta preferencial do Sistema Único de Saúde (SUS), sendo responsável pelo cuidado integral, contínuo e coordenado de pessoas, famílias e comunidades (Brasil, 2025). No tocante à estrutura organizacional, a APS operacionaliza, principalmente, por meio da Unidade Básicas de Saúde (UBS) que abrigam as Equipes de Saúde da Família (ESF) e equipes complementares (Brasil, 2025). Visando uma maior eficiência, é essencial uma gestão estratégica da equipe, considerando as necessidades e particularidades de cada região (Tasca *et al*, 2020). O diagnóstico situacional consiste no resultado de um processo sistemático de coleta, tratamento e análise de dados obtidos *in locu*. **Objetivo:** Relatar a elaboração do diagnóstico situacional de uma UBS em Município Cearense. **Metodologia:** Estudo descritivo do tipo relato de experiência, desenvolvido em setembro de 2025 em uma UBS de Novo Oriente, município que tem uma população de 27.545 habitantes (IBGE, 2022) e 16 ESF. Para a elaboração do estudo, seguiu-se um roteiro composto por perguntas norteadoras, contemplando aspectos como a quantidade de gestantes, diabéticos e hipertensos; a composição da equipe; a estrutura física da unidade; e o número de famílias e indivíduos cobertos pelo serviço. As respostas levantadas através de pesquisa direta e observacional de dados do sistema e-susAPS. **Resultados:** Após a coleta de dados, utilizou-se de recursos tecnológicos para a criação de um vídeo que descreve o diagnóstico situacional da UBS. O vídeo trouxe a estrutura física da unidade que é composta por recepção, sala odontológica, sala de vacina, farmácia, sala de triagem, sala de procedimentos, consultório de enfermagem e médico, cozinha e anexo ao prédio da UBS funciona o laboratório municipal. A unidade atende 784 famílias, e 1887 pessoas, sendo 116 crianças, 91 adolescentes, 435 adultos, 195 idosos, 11 gestantes, 364 hipertensos e 139 diabéticos, sem registros de tuberculose e hanseníase. Tudo isso é acompanhado de perto por equipe completa da APS, **Discussão:** O diagnóstico situacional em UBS é uma ferramenta estratégica essencial para compreender a realidade local e direcionar para intervenções de saúde eficazes. A análise detalhada da infraestrutura, dos processos de trabalho e do perfil

populacional permite identificar lacunas e potencialidades do serviço, contribuindo para a melhoria contínua da atenção primária. A utilização de prontuários eletrônicos e outros sistemas digitais potencializa a gestão, facilitando o monitoramento de doenças crônicas e o planejamento de ações preventivas (Souza., 2024). O envolvimento da equipe de saúde e da comunidade no levantamento de informações é fundamental para garantir que as decisões e estratégias adotadas estejam alinhadas às necessidades reais da população atendida (Frutuoso, 2023).

Conclusão: O estudo evidenciou que o diagnóstico situacional é uma ferramenta imprescindível para orientar a gestão da UBS, permitindo priorizar ações, otimizar recursos e fortalecer a capacidade de resposta da unidade às demandas da comunidade, fornecendo subsídios para o planejamento estratégico de intervenções de saúde, apoiando a tomada de decisão.

Palavras-chave: Atenção primária à saúde. Diagnóstico Situacional. Unidade Básica de Saúde.

REFERÊNCIAS

Brasil. **Ministério da Saúde**. Saiba mais sobre a APS. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/composicao/saps/saiba-mais-sobre-a-aps>. Acesso em: 16 out. 2025.

Frutuoso, M. F. P. et al. Pesquisa participativa baseada na comunidade: intencionalidades e enfoques presentes na literatura da área da saúde. **Revista de APS (Online)**, v. 25, n. 4, p. 978-997, 2023. DOI: 10.34019/1809-8363.2022.v25.37181.

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Censo 2022. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/busca.html?searchword=novo+oriente>. Acesso em: 16 out. 2025.

Souza, A. M. de et al. Diagnóstico situacional de uma unidade de saúde da família em um município do interior baiano – Brasil. **Saúde em Redes**, v. 10, n. 2, 2024. Disponível em: <https://revista.redeunida.org.br/index.php/rede-unida/article/view/4254>. Acesso em: 5 out. 2025.

Tasca, R. et al. Recommendations to strengthen primary health care in Brazil. **Revista Panamericana de Salud Pública**, v. 44, 2020. Disponível em: <https://iris.paho.org/handle/10665.2/51793>. Acesso em: 5 out. 2025.

¹ Discente do Curso Bacharelado em Enfermagem da Faculdade Princesa do Oeste.
Rebeca.ferreira@alu.fpo.edu.br
Docente do Curso Bacharelado em Enfermagem da Faculdade Princesa do Oeste.
adriana.rodriques@fpo.edu.br